

Ik kan al lezen, ik wil spreken! Interviews met Nieuwe Burencursisten.

1 januari 1998

Auteurs: Buk Kastein, Evelyn Plagman, Geert van de Ven

Volume: 29

Nummer: 6

Pagina's: 243-252

Documenten

- [moer_jrg29_054.pdf](#)

buk kastein moge lijk bov endi e n zou de multimedial e prese ntatie van de less tof door midd e l van evelyn plagman vee rti g afle v ering en uit ee n vid e o s o a p de motivati e van c urs i s te n t e n goe de kome n geert van de ven vijftien inter- views ho e de nken c ursis t en z e lf hi e rove r ho e ik kan a1 lezen b e oordel en zij a ndere ond erde l en uit h e t progr a mma volda e t h e t programma aan hun ik wil spreken b e ho efte we inte r v iewe n vijfti en c ursi ste n ov e r hun e rv a rin ge n m et ni euw e buren zi e interviews met vo o r d e v rage nlijs t p as t d e gegeve n s uit d e intervi ews moe ten l e id en tot a ntw oord e n o p nieuwe burencursisten tw ee vrage n di e ce ntraal s ta a n in ons onde r zo e k van d e praktijk kunne n curs is t e n op ee n c on s i s t e n t e wijz e ee n oord ee l geve n o v e r de l esm ethod e valle n e r v o o r d e do ce nt werkb are co n c lu si es het on t b reek t in geen enk e l han d boek m ee r voor de t e tr ekk e n uit ee n d e rge lijke cur s i s t e nin rvta doce n t h et is opgen om en bi n ne n de m ees te bre ng lee rplannen a ls pri orite it n u m m e r een de zelfstan dig h ei d en de zelfredzaa mh e id van de c urs ist toch n a tuurlijk kunn en uit vijfti en inte rv i ews me t is de di- recte in v loed van de c urs ist op het lespro c ur s i s t en geen vers trekke nd e c on clu s i es ove r g ram m a of h e t c urriculum nog niet e rg groot te h et l es pro gramm a getr o kk en wo rd e n d at d e noem e n onm oge lijk zeg t de e ne doce n t ik ka n gege ve ns uit d e int ervi ews d es ondank s zee r noo it aa n a l de lee rwe n sen voldoen d a t wordt inzic ht e l ijk w are n vo or d e b e trokk e n inte r u vra agt wij draaie n zegt de and e r d rie vi ewe rs d ocen t e n mag blijken ui t ee n r eac ti e doce n t e n doe n onde rzoek in de praktijk en ko m e n van een va n he n ik l eer de mijn cursist tot ve rrasende conclusies ge durende ee n half uur inte r vie w b e t er ke n ne n da n na ee n hel e week in de les in dit a rtike l vooraf geen th e or eti sc h e uit genuanceerde antwoorde n gangs punt e n h e t gaat on s om d e praktijk ove r d e we nse lijkheid va n ze lfs t a ndi g he id e n wat opv a lt in v eel antwo orde n van d e gein ze lfr edzaamh e id van curs i s t e n zijn inmidde l s t

ervan is de nuance menkiest veelal boeken volgeschreeven ons gaat het erom of niet voor de gemiddelde weg en meestal is het in de praktijk mogelijk is volwassenen een oordeel goed gemotiveerd neem bij het cursisten meer invloed te geven op het voorbeeld de antwoorden op vraag 7 kun je curriculum we spitse n de vraag toe op het het programma nieuwe burenen vergeleken met lesprogramma waar cursisten da gelijks met andere programma s die je bij het leren van maken hebben met name op een les een andere twee de of vreed taal hebt methode voor hoog op geleide de mees te gebruiken de mees te geïntegreerd en weige hogo p gelid e nt2 cursisten op be ginn e nd r e n d e v e r g e l i j k i n g t e m a k e n z i j g e v e n e n m i d d e n n i v e a u w e r k e n o p d i t m o m e n t m e t e e n z e l f d e s o o r t a n t w o o r d a l s y o u s i f m o u s s a h e t m u l t i m e d i a l e p r o g r a m m a n i e u w e b u r e n i d r i s d a t k a n i k n i e t v e r g e l i j k e n e n g e l s g e b r u i k v i j f t i g p r o c e n t v a n d e l e s t i j d b r e n g e n c u r s i s t e i k v a n k i n d s a f a a n a l s e e n t w e e d e t a a l h i e r h e b t e n i n d i v i d u e e l d o o r a c h t e r d e c o m p u t e r m e t i k n i e t z o v e e l t i j d d i t i s e e n s p o e d c u r s u s m e t z e e r d e d o c e n t a l s b e g e l e i d e r d e a n d e r e v i j f t i g m o d e r n e m i d d e l e n p r o c e n t b e s t e d e n z e a a n c o m m u n i c a t i e v e d e v e r g e l i j k i n g i s o n e e r l i j k d u s m a a r o o k g r o e p s l e s s e n v o l g e n s h e t p r o g r a m m a m a a k t a l s c u r s i s t e n d e v e r g e l i j k i n g w e l m a k e n z i j n d e i n z e t v a n d e c o m p u t e r t e m p o d i f f e r e n t i a t i e z e n i e t u i t o p e e n m a k k e l i j k s u c c e s z e w e t e n 1 9 9 8 6 m o e r 2 4 3 n i e u w e b u r e n i n h e t k o r t d e n t 2 l e e r g a n g n i e u w e b u r e n b e s t a a t u i t e e n p r o g r a m m a o p c d r o m v o o r d e m u l t i m e d i a l e s s e n w a a r m e e c u r s i s t e n z e l f s t a n d i g k u n n e n w e r k e n d a a r n a a s t h e b b e n d e c u r s i s t e n d e b e s c h i k k i n g o v e r w e r k b o e k e n d i e i n d e g e m e e n s c h a p p e l i j k e c o m m u n i c a t i e v e g r o e p s l e s s e n g e b r u i k t w o r d e n i n d e m u l t i m e d i a l e s s e n l i g t h e t a c c e n t o p h e t t a a l a a n b o d h i e r b i j w o r d t g e b r u i k g e m a a k t v a n v i d e o d i a s l e e s e n l u i s t e r t e k s t e n h e t c o m p u t e r p r o g r a m m a i s o p g e s p l i t s t i n a f l e v e r i n g e n v a n e e n s o a p s e r i e d i e d e l e s t o f i n e e n a a n t r e k k e l i j k k a d e r p l a a t s e n d e o e f e n i n g e n i n h e t m u l t i m e d i a p r o g r a m m a z i j n g e r i c h t o p h e t o n t w i k k e l e n v a n d e e l v a a r d i g h e d e n z o a l s g r a m m a t i c a w o o r d e n s c h a t t a a l f u n c t i e s l e e s e n l u i s t e r s t r a t e g i e e n d e t a k e n i n h e t w e r k b o e k z i j n g e r i c h t o p g e i n t e g r e e r d e t o e p a s s i n g v a n h e t g e l e e r d e i n d e k l a s i n d e s c h o o l e n b u i t e n d e s c h o o l s p r e e k v a a r d i g h e i d w o r d t b i j v o o r b e e l d g e t r a i n d d o o r m i d d e l v a n u i t g e s c h r e v e n d i a l o g e n w a a r i n t a a l f u n c t i e s e n w o o r d e n s c h a t u i t h e t m u l t i m e d i a p r o g r a m m a t e r u g k o m e n t e v e n s z i j n d e t a k e n i n h e t w e r k b o e k g e r i c h t o p d e l e e r v a a r d i g h e i d d a a r t o e z i j n i n h e t w e r k b o e k w e r k p l a n n e n o p g e n o m e n w a a r i n d e c u r s i s t e n p r e c i e s k u n n e n l e z e n w a t d e t a a k b e h e l s t d e s i t u a t i e w o r d t b e s c h r e v e n d e m a n i e r v a n a a n p a k w o r d t u i t e e n g e z e t d e c r i t e r i a v o o r e e n s u c c e s v o l l e u i t v o e r i n g v a n d e t a a k z i j n g e g e v e n t e r e v a l u a t i e z i j n a c h t e r i n h e t b o e k z o g e n a a m d e b a l l e n s c h e m a s m e t j a l n e e v r a g e n o p g e n o m e n e e n b i j z o n d e r n u t t i g i n s t r u m e n t v o o r h e t l e r e n l e r e n i s d e l e e r k a a r t w a a r o p c u r s i s t e n d a g e l i j k s b i j h o u d e n w a t z e b u i t e n s c h o o l s a a n n e d e r l a n d s h e b b e n g e l e e r d d e t i j d v e r d e l i n g t u s s e n i n d i v i d u e e l e m u l t i m e d i a l e s s e n e n g e m e e n s c h a p p e l i j k e g r o e p s l e s s e n i s f i f t y f i f t y d a t e r m e t m o d e r n e m i d d e l e n g e w e r k t w o r d t t o m s i n k e l i k v i n d h e t w e r k e n i n e i g e n t e m p o v e e l m a a r d a t v e r k l a a r t s l e c h t s t e n d e l e h u n v o o r i n s p i r e r e n d e r h e l e m a a l p e r f e c t z o u h e t z i j n a l s i k k e u r v o o r d e m u l t i m e d i a l e m a n i e r v a n t a a l l e n i e u w e b u r e n t h u i s o p m i j n e i g e n c o m p u t e r h a d r e n v i

c tori a komina ve rtaalst e r en gels rus s i sc h v erwoordt het zo ik geef d e voo rk e ur aan b e hal ve ge nu a n cee rd en grondig ge moti de nede rlandse multi-media le mani e r va n tai lle ren v ee rd zijn de antwoorde n ook c onse quent ma a r dat h eeft ze k er ook t e mak en m e t mijn bij vra a g i v rage n w e de c ur s i s te n bijvoor m o tivat ie e n met h e t fe it d at ik nu o veral o m me b ee ld of ze ve ra nderi ng will e n in d e ve rhou hee n nederlands h oo r ding tu ssen d e g roep s l esse n e n de comput e r cursi s te n b esc hrijve n s oms heel precies h e t le sse n vraaga is ee n control ev raag st e l je v ersc hil tus se n nieu we bure n e n ee n oude r he bt mind er tijd tot j e b esch ikking wa a rvoor w e tse mani e r van taillere n jean ntakirutiki es j e dan man a nie u we bure n is een bete re m et ho de dan d e gro e p s l essen la te n va lle n m aar d e compu die wa a rm ee ik vroeger een taal h e b gel eerd terl essen vo l ge n vroege r had je all ee n maar teks te n e n g rammatica d e compute rl esse n laten valle n maar alle oefeninge n nu gebruik je a lle vaardig h ed e n he t is gro ep s l essen vol g en vee l m eer op co mmunicati e inges t eld to ch d e combinati e maar dan van b e ide ook bij vra ag 3 wat motiv e ert j e het mind e r me est e in h e t programma worde n zor g vul all e geinte rvi ewd e n blijven c onse qu e nt dige afw e ging e n gemaakt de soap in het trouw aan hun k e uz e bij vr a ag i tatjan a vide oprogramma is na tuurlijk een enorme mai v ogel bij v oorb eeld ki es t bij vra a g i v oor tr e kker er valt he e l wat te l ac h e n maar e e n ve rd eling va n 50 pro ce nt comput erles se n yvonne johnson l aat zi c h er ni e t door ver en s o proc e nt gro ep s l esse n bij vraag 2 is haar blinden de vid eo s zijn le uk m a ar dat m o tiv ee rt k e uz e om van b e ide evenr e dig wat minder t e me echt niet he t meeste ik vind li e t grap- pig om te n e men dan ook lo gi sc h om wat ik bij vraag 1 v o lge n wat tom sink e l het ho ofdperso nage doe t a l gezeg d h eb voe gt ze e r voor de z eke rheid maar e r zijn b elangrijk e re zaken in h e t leve n dan nog aa n toe 244 moer 1998 6 eensluitende oordele n sc hrijve n pl a atse n d e curs ist en de m e este ne ga ti e ve kanttekeningen de c ursisten die op d e v olgend e onde rdelen kom en de mee s we hi e ronder aa n he t woord l a te n z ijn te cursi s t en tot ee n z e lfde oord e el a ll e maal minimaal gevord erd tot afl evering 15 in de m e tho de en h ebb e n e r du s al b e hoorl ijk de begeleidende rol van de docen t wat ervarin g mee opge- daa n vra ag 6 besta a t uit 3 s tellinge n de eerste s t e lling luidt d e c omputerl e sse n make n de z ev e n v a n d e vijfti e n geintervi e wd e n zijn doc e nt over- bodig na een t ec hnisc h e uitleg k ri ti sc h ov e r de lee rgan g al s h e t om h e t ov e r h et programma kan d e do ce nt wegblij ond erdee l spr e ke n gaa t er is meer b e ho eft e v en aan o efe nin g i n spreekv aardi ghe id m kasim d e re a cti es va n d e geint erv i ewde n zijn hi e r ik wil mee r oefe ning in spre k en bijna elk e dag opvallend ge lijkluide nd tw ee c urs is t e n ant m oet ik ee n afspraak m aken m e t de gem eente m e t woorden b ev es tigend d e r est reageert nega schoo l m et h et z wem ba d met de schoo l van de ti e de d oce nt i s n oodzak eli- jk voor ui tleg e n kin de re n d a n is spreken b e la ng rijk v oor feedb ack d e re- acti es van d e mees t e jo se ph eb o t je hebt niet zovee l tijd om te c urs i s te n li- jke n op h et antw o ord v a n c a ro lin e spreken omdat de groeps lessen m aa r s o proce n t va n w ang de co mputer ka n ni et na denk en en h e t prog ram m a uitmaken juist in de groepslessen is uitleggen waa ro m i ets wel of niet goed is

daarvoor een kans om te spreken er is meer oefening heb je toch een leerplan nodig om de daadrommote meer gebeuren in de cursus te zien het overige is ook overgroept lessen moet er meer interactie zijn want als een student de docent op afstand kan begeleiden je klaar bent ga je in de maatschappij werken en den bij technische storingen fouten in het ik heb in mijn baan gemerkt dat je dan veel en vaak programma moet ilijke grammatical cons tructie moet spreken ti es of bij la stige woorden die niet in het el e ktr onische wo orde nboek te vinden zijn is soms is wat ze willen de docent op oproep beschikbaar iman ba hu in de praktijk niet haalbaar soms is de docent nodig hij moet bereikbaar zijn ik heb hem niet vorduren nodig vordere groeps lessen ligt dat anders vaak atjan amai voge l bijna alles komt behoorlijk benadrukken cursisten hier de behoefte aan te rug in ni e uwe burenb ehalve spreken spreken en intensieve begeleiding door de docent komt weinig aan bod net als schrijven maar spreken het minst ik heb de docent naast kritiek op de hoeveelheid s pree kvaar niet vordurend nodig die de id heb ben cursisten ook kritiek op de soort spreke kvaardi gheid die wordt geboden gericht op de praktijk bij vraag 4 infor de ze kritiek varieert echte r nogal daarom meren we naar de tevredenheid van cursisten komen we hierop nog terug over het programma nie uwe burenb e treft de vier hoofdvragen de en de onderste u acht cursisten heb ben kritiek op de leergang nin g daarvan op het gebied van grammaticaschrijven ook hier is de klacht dat schrijven en vocabulaire vragen naar het nut van de weinige wordt geefend in de methode de ze onderdelen in de dagelijkse praktijk van silviz tovar ni e uwe burenb e geeft maar erg de cursus te ook bij antwoord en op de ze weinige leegheid tot schrijven soms moet je wel vrage zien wel elan grijke overeenkomsten in eens een zin afmaken op de goede manier en het oordeel en van de geintervieuen het meest werkwoord in de juiste tijden maar verder zijn de cursisten te spreken over het onderoefenen we schrijven maar erg weinig de el luis tervardigheid en de onderdelen fatima el babi schrijven komt niet vordende grammaticae n vocabulaire wat betreft de aan bod schrijven is een kwestie van trainen en leergang lezen zijn sommige wat kritische r probeer voor mij is er meer schrijfoefening nodig dan ni e uwe burenb e dt bij de productieve vaardi g heden spreken en twee cursisten merken op dat voor al in het 1998 6 moer 245 begint weinige schrijfoefeningen werden ook het belang van communicatie het is erg geboden in ni e uwe burenb e maar dat vanaf belangrijk om met andere mensen in een groep te afleveren zo het aanbod voldoende is zitten en te praten het spreken met elkaar en het luisteren naar elkaar verschillen in oordelen naast het verschil tussen en en meer of minder op communicatie gerichte leers tijl zijn er grote verschillen bestaan er bij cursisten op ook sterke verschillen tussen geintervieuen het gebied van leers tijl motivatie en inhoud als het gaat om leren en en buitenschoolse de lijke en didactische gerichtheid bij de taalactiviteiten ni e uwe burenb e biedt de taken in vaardigheden lezen en spreken de groepslessen aan door middel van een uitgebreid werkplan in het werkplan staat de leerstijl de verschillen komen bij

twee taak beschreven en de benodigdheden voor het vragen aan het licht bij vraag 1 gaat het om uitvoeren van de taak die criteria waaraan de verhouding tussen computer en groepslessen moet voldoen elke taak wordt aan de sen bij vraag 6 gaat het om leren en handvatten schrijven met ja vragen buiten school leren gevalueerd hoewel de meeste geïnterviewden in stemmen met de verhouding van 50 procent hulpvragen is eng Nederlanders computerlessen en 50 procent groepslessen zeggen vaak geen tijd die het programma maakt blijkt er bij cursisten te moeten bestaan aan een andere werving en variatie in antwoorden als indeling vier van hen pleiten voor meer vragen of cursisten zich in deze aanpak inzetten van groepslessen een van hen wil graag kunnen vinden niet iedereen wil zo sterk de computer een grotere rol krijgt te bevestigd worden door het programma en de leraars die kinderen voor meer aantal cursisten voelt zich zelfde door gekleinschalige lessen hebben een gelijklopende motiverend vering voor hun keuzetaal is communicatieve yvonne johnson ik vind het een beetje en naarmate je verder komt in het programma kindrechtig ik hoef niet alles zo duidelijk uit te maken of eening met onverwachte communicatie te krijgen je hebt een taak en je weet wat je situatie is onontbeerlijk verdeling moet doen ga je gang van 30 procent computerlessen en 60 procent jeantakirutimana nee ik vind het zo saai groepslessen joseph respectievelijk 30 70 het is misschien niet zinloos maar in de praktijk procent fatima of zelfs 25 75 procent yvon is het wat moeilijk om te doen wat ze schrijven worden genoemd audifax nabitoare yvonne is het te lang een tweede taal moet je kunnen oefenen en voor voor andere voorzien de aanpak in die uwe buitenland is het lastig om contact te leggen dus burenen in een duidelijk behoeftes luit het moet je meer groepslessen hebben en met veel aandacht aan bij de eigen leerstijl joseph ebote in het voor spreken luisteren en conversatie beginnen die schemas en plannen nodig ook fatima joseph en yvonne hebben kom uit kameroenen daar gaat het anders dan in de zelfde communicatieve instelling joseph nederlands ebote een taal leer je als je in aanraking komt audifax nabitoare en in het dagelijkse leven met mensen er is meer tijd nodig om met andere plannen evalueren je ook veel voor mij is het een cursisten te kunnen praten je kunt alles wel in je natuurlijke manier van werken sommige van die hoofd hebben maar als je niet kunt praten ben je zake doe ik al auto matische maar ik vind het wel niets dat weet ik omdat ik op dit moment in een pre-tijd dat ik aan een aantal zaken herinnerd worden fabrikanten veel contact heb met nederlands de schemas zijn voor mij een soort herinnering jeantakirutimana is de enige die kiest heb je hier al aan gedacht heb je daar al aan voor meer computerlessen 60 40 procent gedacht als je ziet wat in de computer zit dan heb je bijna alles je kunt lezen luis tere naar wat op cd ook bij buitenschools leren tekenen zich romingesproken is en er zijn ook schrijfopdrachten grote verscheiden af deze hebben ten dele tenoch benadrukt ze later in het interview te maken met de aansprekendheid van de 246 meer 1998 6 cursisten die hier les krijgen moet duidelijk gemaakt worden dat ze moeten durven iets te doen opdrachten

uitvoeren buiten school sommige Nederlanders willen daarbij niet helpen anderen juist wel veel cursisten durven geen vragen stellen omdat ze niet weten hoe mensen kunnen reageren men kent de gewoontes en tradities hier niet een taak van de school zou moeten zijn duidelijk te maken dat je best iets direct kunt vragen als je maar niet altijd een positieve reactie verwacht motivatie vraag 3 informeert naar wat de cursisten het meest motiveert in het programma maar hier een gevarieerd aanbod in antwoord en sommige noemen hier als motiverende factor dat ze zelf kunnen bepalen hoe snel ze werken anderen hebben het over de variatie in werkvormen weer anderen kiezen voor de inhoud van de video's de video's krijgen ook als ze niet als eerste motiveerende factor worden genoemd opvallend onderdeel samen nog bekijken ter ontspanning leving zijn al lid van de bibliotheek en bezoeken audifax nabitor eye de gappen bijv. met musea wat heeft het voor nut met de docent naar bijdoor de mimi en de herkenbaarheid van de het station te gaan en met een conducteur te spreken personages wordt alles veel spreker als ieder van ons al met de trein geïd heeft we velden ons net klei ne kinderen door spreken met de klas leer je fatima el b. bij mij persoonlijk is het heel meer dan in tweetal len m. oeil ik omdat soort opdrachten uit te voeren ik zit met drie kinderen vraag stel je had inhoudelijke interesse en didactiek we geven k in de ren zo u je het dan wel doen ant gave n hier voor a an dat cursisten meer spre woord ik vind het toch een grote stap om zo k en in het programma op genome n w en ste n maar naar mensen toe te gaan om een willekeurige te zien maar welke vorm van spreken dit is en in een bibliotiek iets te vragen ik denk moet zijn is niet eenduidig sommige cursisten dat je mensen bang maakt met dit soort oefeningen ten zijn ermee geholpen als naast de methode aan mijn buurvrouw zou ik snel iets durven een andere methode wordt ingezet waar vragen maar niet a an een vreemde op een station spreken op een gelijksoortige manier als in dat is te verafniet uwe buuren wordt behandeld de methode een aantal cursisten geeft voorbelden van dat spreekt vanzelf bij voorbeeld afwijzen en reacties van mensen die zij iets t. a. t. a. m. a. i. v. o. g. e. l. p. l. e. i. t. v. o. o. r. e. e. n. g. e. h. e. l. v. r. o. e. g. e. n. m. e. t. n. a. m. e. h. e. t. a. n. t. w. o. o. r. d. g. e. e. n. t. i. j. d. a. n. d. e. r. e. d. i. d. a. c. t. i. e. k. i. k. b. e. n. t. e. g. e. n. a. l. d. i. e. o. e. f. e. n. i. n. g. e. n. b. l. i. j. k. t. p. o. p. u. l. a. i. r. t. e. z. i. j. n. b. i. j. n. e. d. e. r. l. a. n. d. e. r. s. i. n. t. w. e. e. t. a. l. l. e. n. i. k. h. e. b. h. e. t. g. e. v. o. e. l. d. a. t. i. k. d. a. a. r. i. n. n. i. e. t. e. r. z. i. j. n. o. o. k. u. i. t. g. e. s. p. r. o. k. e. n. p. o. s. i. t. i. e. v. e. r. e. a. c. t. i. e. s. v. o. l. d. o. e. n. d. e. l. e. e. r. s. p. r. e. k. e. n. w. a. n. t. j. e. p. a. r. t. n. e. r. i. n. d. e. a. u. d. i. f. a. x. n. a. b. i. t. o. r. e. y. e. d. i. t. s. o. o. r. t. o. e. f. e. n. i. n. g. e. n. z. i. j. n. d. i. a. l. o. o. g. i. s. o. o. k. e. e. n. b. u. i. t. e. n. l. a. n. d. e. r. e. n. w. e. k. u. n. n. e. n. z. e. e. r. b. e. l. a. n. g. r. i. j. k. w. a. n. t. z. e. l. a. t. e. n. j. e. i. n. c. o. n. t. a. c. t. k. o. m. e. n. e. l. k. a. r. n. i. e. t. w. i. j. z. e. n. o. p. f. o. u. t. e. n. e. n. w. e. k. u. n. n. e. n. e. l. k. a. a. r. m. e. t. h. e. t. e. c. h. t. e. l. e. v. e. n. n. i. e. t. v. e. r. b. e. t. e. r. e. n. i. k. w. i. l. g. r. a. a. g. s. p. r. e. e. k. o. e. f. e. n. i. n. g. e. n. m. e. t. g. h. a. d. a. m. k. e. y. r. n. a. s. s. i. r. i. h. e. e. f. t. e. e. n. b. e. l. a. n. g. r. i. j. k. e. d. e. h. e. l. e. k. l. a. s. w. a. a. r. b. i. j. d. e. d. o. c. e. n. t. m. e. e. r. m. o. g. e. l. i. j. k. h. e. d. e. n. s. u. g. g. e. s. t. i. e. t. e. r. v. o. o. r. k. o. m.

ing van al te grote angst heeft ons te verbetere n t atjana zou daarnaast
1998 6 moer 247 graag meer discussie en conversatieonderwer met nieuwe bu-
ren moet je steeds uit het hoofdpropen in het boek opgenomen zien gramma
gaan bijvoorbeeld om iets op te zoeken in ook yvonne johnson zou niet geholpe
ende grammatica of in het electronisch woordenboek zijn met meer van
hetzelfde al die uitga waarom komt er geen split screen zodat je alles schreven
dialogen in spreken en spreker bijktegelijkertijd kunt zien ook het aantal
klikbevevind dat saai ik moet de reacties nu lezen ingingen dat je met de
e muismooet maken vind ik plaats van ze zelf te geven ik kan al lezen ik bij-
zonder groot he t is niet h a ndig en ook niet goed wil spreken voor je lichaa
m om zoveel met de muis te werken ik werkte bijvoorbeeld zoveel met de
muis dat ik op een gegeven moment last had van mijn hand dat we zijn toch
geen kinderen moet toch anders kunnen als het dan overlezen gaat kiest t
atjan a zowel t echnisch als inhoudelijk gezien zie maivo gelook hier voor
een traditionele relee stijl verkijken de meeste cursisten ziech didactiek
het lezen spreekt me zo niet aan niet op de mogelijkheden van de computer
dan lijkt me een traditie om te lezen van te kst en vragen bij de teksten en dat zijn
op de mogelijheden van een traditioneel vanaf het alle reerste beg in les-
programma maar brengt ook eigen pro yvonne johnson is ook bij dit onderw
erp bleme met zich mee heel uitgesproken in haar wens en nu weet ik uit
de teksten bijvoorbeeld alles over bureau vraagt wij draaien slachtofferhulp
of over a si e zoeke rs maar dat intersee rt me niet zo alles gaat over school
uit de interviews komen meer verschillen nieuwkomers en al lichte n
ik wil meer in het dan overeenkomsten tussen cursisten naar algemeene din-
gen weten over de land over muvoren nieuwe burenbiedt tempodifferen-
tiatie ziek cultuur meer dan alleen onderwijs en dit wordt door veel cursis-
ten hogelijkvoren andere cursist is de keuze van gewaardeerd maar d
aarmee is de kou sniet af onderwerpen in nieuwe bure njuist uit te a a n
verschillen in leers tijl belangstelling en kindvictoria komingewe ldig
dat de ondermotivatie wordt niet zondermeer tege moete wopen zo prak-
tijkgericht zijn fatima elba b i g e komen dit is geen ver wijt aan nieuwe ik vind
de onderwopen erg interessant he t is heel bureau welk el es methode kan d
at wel maar erg l eezaa mee r te weten te komen over politieke wel
een belangrijke vaststelling voor een partij en de discriminatie ider die
te hoge verwachtingen heeft van computers en multimediale computer is
geen alleskunne reendoce nt die op en staat voor de leeren van zijn c
ursisten kan niet v oorbij gaan ind e rd aad de automatisering maakt t empo
aan de zandere verschillen botsingen tussen differentiatiemogelijken
verrijkt het cursus de aanpak van een methode en de manier van mat eria
al met betw egende beelden die opwerken van een cursist brengen s
omshetfth e rh a ling v e rtoond kunnen worden dat zijn reacties te weeg
zo kwamen we meer dan geen geringe verdr ensten als beelden ge luid e e
ns de verzu chting tege n maar we zijn dan ook nog amu sant zijn steken curs
isten toch geen kinderen n a tuurlijk heeft zo n d a rove r t e r e cht de

loftromp e t weerzin tegen ee n a spec t va n d e me thode dat laa t onve rle t d a t e r ook enige na d elen ook impli ca ti es voor d e lesse n do c enten aa n de inz e t van de comput e r kle v en audifax mogen hun o ge n dus nie t sluit e n voor d e ze ndabit o reye i s relati ve r e nd so ms z ij n de v er schille n e n ve rtrouwe n op de bov en technische storinge n wel ee n s vervel end maarja je n atuurlijke krac ht van de compute r maar h e t we rkt m e t m achin es h e t is n o rm aal is ook duidelijk dat een do cent nooit aan yvonne johns on zegt he t luid e n duid elijk zov ee l ve rsc hille n t ege moet k a n kom en alsje vaa k m et co mputers werkt da n weet je d at w e zi en vi e r mogelijke de n om in d e e r ge ma kkelijk e re mani ere n z ij n o m ie ts a an te toekomst b eter om te gaan met versc hille n e n b i e de n da n het programma nie u we bu re n doe t over ee nkomst en in leerw e nsen van cursist e n 248 m o er 1998 6 vers c hi llende manieren van l e re n en omgaan met de methode ook in groep sgesprekken bov e n tafel komen op di e manier kun- nen c ursist e n hun e igen v a ste repertoire aan stra tegi ee n en oplos s ing e n uitbreid e n me t di e van een ander 4 een docent ent e am komt op grond van eige n de s kundigh e id e n of informa ti e va n c ur s i ste n tot de c on clus ie dat een onderdeel van h e t pr o gramma in h et ge hee l ni et voldoet do ce n t e n on- twikke len geza m e nlijk een a lternati ef al dan niet op b asis van bes taand mat eriaal het u vraagt wij dr a ai e n typ ee rt d e populi s tisc h e di sc jo c key een ve rfijnder e disc joc key kijkt wat er op d e dan svlo e r ge b e urt luis t ert naar d e we nsen van zijn publi e k en komt op de ie t s lange re termijn m e t oplos sin ge n e n ve rra ssi n g en hi e rin onde rsc h eidt h e t vak v an een so phisti cat ed do cent zi ch niet van dat v an zijn c o lle ga in d e muzi ek h e t grote v e rsc hil is gelegen in d e v ee l ruimer e ond erhande lings mo ge lijkhe den van z d e curs is t e n di e in dit artikel hun z egj e do e n nt² docenten nie t ge hinderd do or luid e blijken o ve r he t alge mee n uitst e ke nd in s taat muziek e n b egiftigd me t ee n vo o r het vak hun l ee rwe nsen te ve rwoord e n wij ple it e n noodzak elijke com- municatieve instelling mo e e r d aarom voor dat d e ru i mte di e h e t nie u we ten z e als ge en and er in s taa t worde n ge a cht bure n pro gramma bi e dt tijd e n s d e c omput e r de inte r actie me t curs i s t e n ov er h e t program lessen t e n de l e wordt op g evuld me t o n d e r ma op een goe de m a nie r aan te gaan zo ek naar de ze le erw en se n naas t m o nd elin ge gespr ekk en kan de beho e ft e ook sc hri ft e werken met een dossioma lijk ge pe ild word e n op deelasp ec te n o f ove r de volle br ee dte va n h e t programma dit wil hi erbove n s telde n we dat he t w erke n me t nie t zegge n d at elk e wen s ook m e tee n doss ioma s ee n manie r zou kunn e n zijn om w o rdt ve rvuld d eso ndanks sc hept zo n inven aan individuel e w e n se n v a n cursist e n tege tarisa ti e ook verw achtinge n zi e daarom v e r moe t t e komen cursist en b esc hrijve n a ctie f d er onde r 2 3 4 e ige n leerdo el e n e n ev alu e ren de z e in e en we ke lijks v ers l a g v ervolge ns w ord e n d e a f 2 d e do ce nt kies t e rvoor individuel of groep s spr a k e n op papi e r ge ze t en in h e t do ssioma gewij s in kl e in e gro e p e n van g e lijkge zind en de map bewaard v e rde r be vat de map op de l e e rwe nse n van c ursi ste n in t e gaa n mat eriaal van d e cur s i s t e ige n inbre ng zo als een go e de moge lijkheid d a artoe bied t he t krant e nknip se ls fold ers ma t eri a al van de werk en me t do ssioma s hieronde r gaa n we do ce nt pl a nning a rtik e l en we

rkbo e kmateri daarop nade r in aal van nie uwe bure n en kopi e erblad en e n het weke lijks e persoonlijk e v e rs lag v a n de 3 cursi ste n le r e n van elkaar ni e t a an elke c ur s i s t inividu e l e ma ni e r v a n w e rk en l ee rwens ho e ft door ee n pro g ramma of doc e nt t e hoe ziet het werken met dossioma s eruit en worde n tege mo et ge kom e n cursis t en zijn welke veranderingen brengt dit met zich vaak h eel go e d in s taat ei ge n oplo ssing e n t e mee een voorbeeld uit de prakti- jk vind en h e t lijkt on s wel belangrijk dat sinds enkele maanden doen cursisten e n 1998 6 moer 249 doc e nte n ervingen op m e t h e t werken m e t taak wel of ni et behandeld hoeft te worde n in dossioma s bij h e t educa ti e f c entrum v a n d e d e groepsle s w elke opdr ac ht e n belan grijk en stic htin g central e opva ng vluchtelin gen in zinvol zijn er wordt afge sproken ho e vee l ap eldo o rn bij ver- schille nde gro ep en hoog taken er p e r g roeps les word en b e hande ld opg e l e ide c ursis t e n di e w erk e n met h e t pro welke materi al en er nodig zijn wat door wie gramma ni e uwe bure n is he t bijhoud e n van wordt voorb e re id wat in d e les geb e urt en ee n do ssioma ingez e t d e cursiste n uit d eze wat er b u i ten gro e p e n gaven van af h et begin van de cursu s ook in h e t pe rs oonlijk ve rslag d a t de curs is t blijk va n do e lgerichthe id planmati g kunne n aan h et eind van e lk e w ee k inl e ve rt wordt w e rken ve rantwoording nem en v o or he t ei de z e d rieslag gecon c r e ti seerd in h et v e rsl ag ge n lee rproc es sture n va n h e t l ee rproc es ho ge ev alu e ert d e c ur s i s t ho e h e t i s gegaan in d e mat e v a n studi e vaardi g h e id e n motiva tie afgelop e n wee k w a t hij h eeft ge daan of d e vo o rwa ard e voor h e t we rk e n me t doss io doele n di e hij z ic h heeft ges t eld zijn ge haa ld ma s i s ve rd er dat c ur s i s t e n v o ldoend e s pree k door we lk e o o rzaken z e ni e t zijn ge h aald wat lui ste r schrijf e n leesva ardig zijn om ve rslag hij z o u kunne n do e n om de do ele n w el t e te kunn e n l e gge n e n hun l ee rpr oces te kun h a le n n en ev alu ere n h e t acti e f b esc hrijv e n v an e i ge n l ee rdo e l e n d e ee r s t e s t a p o m tot ee n doss ioma t e k o m e n e n h e t ev alu e re n van h et e i gen l eerpro ces b es ta a t uit h e t m a ke n van afsprak en m e t de vraagt no gal wat va n d e cursis t e n er blijkt c urs ist sprake t e z ijn va n ee n hi aat tu sse n h e t in z i c ht b e p al e n van de studi e b el astin g v an d e cursi st in h e t e i ge n l ee rproces e n de v asts t elle n ho e vee l ure n b es te e d w orde n aan wijze w aa r o p hij v ers l ag legt b ij de b espre multime di a aa n het v oorb e r e ide n en uitv o e king va n ee n buit e n schoolse opdra c ht kw a re n v a n o pdra c ht e n aa n d ee lnam e aan gro eps m e n d e vo lgende reac ties los di e ni e t in de lesse n aa n ze lfs tudi e versl agl egging wa re n op ge no me n age nde re n van c ontac tmom ente n m e t d e het sp reke n gaat beter ik d urf mee r da n een do ce nt tijdje geleden tijdens h et spre k en co rrigee r i k so m s vas tl eggen va n h et doel van d e c urs usp e riode m eze lf h e t mak en van een wee kplanning in h et begi n l as en l u iste rde ik b e te r da n ik sp rak age nd eren v an to e tsin g e n schreef nu beg in t h et sprek e n e n schrijv e n oo k in z i c ht gev en in h et doel v a n h et w e rken m e t goe d te gaan ik de nk dat ik bi n n en een jaa r op het een doss ioma ni veau zit wa ar ik wil z i tte n ik m e rk dat i k b ij h et reisb ure au nie t o m fo ld e rs w a nnee r c ur s i s t e n in de loop van de c ur s us durf te vrage n d e ee rste woo rde n zijn h e t m oe i m et do ssioma s gaan we rk en v indt een a ant al lijkt ik laat h et ove r aa n a n de ren ve-

rand eringe n plaat s w e rke n me t ee n do s sio ma b et ek ent z el fs tandi g w erk e n indi v i v oo rwaarde v oor h et bege le ide n van c ursis due l e keuz es make n en b esli ssin gen n e m en t e n di e me t ee n dossioma w erk e n is he t ni euwe ca p ac ite it en van c ur s is t en do cent b ewu s t inz e tte n van ee n aantal b ege le idings w ord en aa ngespr o k e n in d e gr oe p e n w aarin vaa rdi g h e de n al s doce nt stimul eer j e van af me t d e d ossiom a s woedt gew e rkt werd in h e t begin d e me de ve rantwoord elijkhei d van o ve rl eg me t de curs is t en ge koze n oor h and d e c urs i s t en voo r hun l ee rproces goe d o bser havin g van ge z a m e nlijk e gr oe p sl esse n d ez e vati eve rmo gen is uitgan gs punt bij he t b ege g roep s l essen w e rd e n in gepland multime di a le ide n va n z el fs tandig we rken evalu eren van lessen plann e n d e c urs i ste n z el f a fhanke lijk w a t go ed gaa t e n wat minde r wa ar d e c urs i s t van d e door h e n ges telde w ee kd oe le n pr oble men m ee heeft e n ho e d e c ur s i s t daa r aan wil gaan werk e n i s no o dzakelijk bij h et d e driesl ag vooruitkijke n bewak en van h et sti mul ere n v a n h e t z e lfs tur en v a n h e t lee rpr o proces e n t e ru gkijke n i s v an g root b e l a ng in ces he t g o ed e v an deze vorm van int e rac ti e de groe p sle sse n bij e lk e ni e uw e afle veri n g tu s s e n do ce nt en c ursi s t i s dat d e la a t s te nu van ni e uwe bure n geeft d e c ursist aa n w e lke ze lf ke uzemoge lijk h ed e n h ee ft e n be sliss inge n 250 moer 1998 6 vragenlijst 1 wat vind je van de indeling die het programma maakt in groepslessen en individuele computerlessen die indeling is nu 50 50 zou je deze verhouding willen veranderen zo nee waarom niet zo ja welk percentage groepsles en welk percentage computerles is dan wenselijk waarom 2 stel je hebt minder tijd tot je beschikking dan nu waarvoor kies je dan en waarom de groepslessen laten vallen maar alle computerlessen volgen de computerlessen laten vallen maar alle groepslessen volgen de combinatie maar dan van allebei minde r 3 wat spreekt jbu in nieuwe bure n het meeste aan ik raak vooral gemotiveerd omdat ik zelf kan bepalen hoe snel ik leer ik raak vooral gemotiveerd door de interessante video s en zinvolle oefeninge n ik raak vooral gemotiveerd door de variatie in werkvormen individueel in tweetallen groepswerk 4a deze vraag gaat in op vier taalvaardigheden luisteren lezen spreken schrijven wat heb je in het dagelijks leven nodig op het gebied van deze vier vaardigheden 4b vind je jouw leerwensen op het gebied van de vier taalvaardigheden voldoende terug in de methode 4c kijk naar de bruikbaarheid van de methode voor jezelf hoe is dan je oordeel per vaardigheid goed voldoende onvoldoende 4d hoe is je oordeel over de onderdelen grammatica en woordenschat in de methode waarom 5 als je het programma zou mogen veranderen wat zou je dan voor verbeteringen willen aanbrengen op het gebied van de vier taalvaardigheden en grammatica woordenschat 6 wat is je reactie op deze stellingen a de computerlessen maken de leraar overbodig na een technische uitleg over het programma kan de docent wegblijven b ik lees in de groepsles voorafgaand aan de taak altijd de beschrijving van de taak het werkplan en de criteria door na afloop neem ik het ballenschema door ja nee waarom wel niet betreffende pagina s uit de methode laten zien c van een buitenschoolse opdracht leer ik niets doorvragen niet eens wat is de meerwaarde van buitenschoolse opdrachten voorbeelden eens hoe komt dat voorbeelden 7 pas je de taal die je in nieuwe bure n leert snel toe in de praktijk ge-

bruik je wat je leert 8 kun je de manier van taalleren in nieuwe burenen vergelijken met de manier waaop je een andere vreemde taal hebt geleerd zo ja welke methode heeft de voorkeur waarom 9 wat zou je nog graag over nieuwe burenen willen zeggen dat nog niet aan de orde is geweest in dit interview n e e m t t e r w i j l t e g e l i j k e r t i j d e e n b e r o e p w o r d t o n d e r d e l e n v a n d e m e t h o d e n i e u w e b u r e n g e d a a n o p d e s p e c i f i e k e d e s k u n d i g h e i d v a n d e o o k w e t e n z i j g o e d a a n t e g e v e n o p w e l k e e e r s t e o n d e r d e l e n d e m e t h o d e v o o r h e n t e k o r t w e r k e n m e t h e t d o s s i o m a l e i d t t o t e e n m e e r s c h i e t e n w e l k e l e e r w e n s e n e r b i j h e n g e l i j k w a a r d i g e r o l v e r d e l i n g t u s s e n d o c e n t e n b e s t a a n d e i n t e r v i e w s v e r s c h a f f e n d e d r i e c u r s i s t e r i s s p r a k e v a n e e n c o n t i n u p r o c e s i n t e r v i e w e r s d o c e n t e n e e n s c h a t a a n w a a r w a a r i n v a n b e i d e n e e n a c t i e v e e n a l e r t e d e v o l l e i n f o r m a t i e o v e r v e r s c h i l l e n e n o v e r i n b r e n g w o r d t v e r w a c h t e e n k o m s t e n o p h e t g e b i e d v a n d o c e n t o n a f h a n k e l i j k h e i d l e e r w e n s e n l e e r s t i j l o n d e r h a n d e l e n e n l e r e n v a n e l k a a r m o t i v a t i e i n h o u d e l i j k e b e l a n g s t e l l i n g e n d e o n m a c h t v a n d e c o m p u t e r e r z i j n o p d e g e i n t e r v i e w d e c u r s i s t e n g e v e n o v e r h e t d e z e g e b i e d e n o v e r e e n k o m e n d e o o r d e l e n a l g e m e e n b l i j k v a n e e n g e n u a n c e e r d g o e d e n w e n s e n m a a r o o k e e n b r e e d s c a l a a a n g e m o t i v e e r d e n c o n s i s t e n t o o r d e e l o v e r v e r s c h i l l e n a l s w e e r o p g r o n d v a n o n z e 1998 6 m o e r 251 e r v a r i n g e n v o o r p l e i t e n i n h e t l e s p r o g r a m m a g e i n t e r v i e w d e n v i c t o r i a k o m i n a m k a s i m v a k e r h e t o o r d e e l e n d e w e n s e n v a n c u r s i s t e n e n s i l v i z t o v a r t e p e i l e n e n d u s n a a s t g e m e e n s c h a p p e l i j k e e v a l u a t i e s v a k e r o o k i n d i v i d u e l e i n t e r v i e w s b e r c k e n w v a n d e n e a n i e u w e b u r e n s e n e n q u e t e s a f t e n e m e n z i e d e v r a g e n l i j s t h e r t o g e n b o s c h m a l m b e r g 1996 d a n b e s e f f e n w e d a t d e z e w e r k w i j z e o o k p u t j d o s s i o m a s i n l e s n r 8 r j u n i 19 96 v e r w a c h t i n g e n s c h e p t h e t i s d e t a k v a n d o c e n t e n d u i d e l i j k t e m a k e n d a t z i j n i e t e n z e k e r n i e t o p k o r t e t e r m i j n a a n a l d e z e v e r w a c h t i n g e n z u l l e n k u n n e n v o l d o e n e n d a t e r p r i o r i t e i t e n g e s t e l d m o e t e n w o r d e n d e v a l k u i l v a n h e t o n m i d d e l l i j k e u v r a a g t w i j d r a a i e n w o r d t v o o r k o m e n a l s d e d o c e n t i n o n d e r h a n d e l i n g t r e e d t m e t d e c u r s i s t o v e r h e t l e s p r o g r a m m a o n d e r h a n d e l i n g e n v i n d e n p l a a t s v o o r a f g a a n d a a n e e n o n d e r d e e l v a n h e t p r o g r a m m a m a a r o o k t i j d e n s h e t p r o g r a m m a i n d i v i d u e l e d i f f e r e n t i a t i e a a n d e h a n d v a n d o s s i o m a s k a n d e u i t k o m s t z i j n v a n d i e o n d e r h a n d e l i n g e n n a a s t i n d i v i d u e l e d i f f e r e n t i a t i e s t e l l e n w i j v o o r v e r s c h i l l e n e n o v e r e e n k o m s t e n o o k i n d e g r o e p b e s p r e e k b a a r t e m a k e n z o d a t c u r s i s t e n i n z i c h t k r i j g e n i n e l k a a r s v e r s c h i l l e n e n e r v a n l e r e n t e n s l o t t e z o r g e n i n t e r v i e w s e n g o e d o v e r l e g b i n n e n h e t d o c e n t e n t e a m e r v o o r d a t h e t w i e l n i e t t w e e k e e r w o r d t u i t g e v o n d e n e n d a t o o k d o c e n t e n l e r e n v a n e l k a a r w e b e s e f f e n d a t e r v e e l v o o r n o d i g i s o m d e c u r s i s t e n i n v l o e d o p d e e i g e n l e e r r o u t e t e v e r g r o t e n m a a r h e t d o e l l o o n t z i c h d e m o e i t e h e t i s m o o i d a t e e n c u r s i s t m i n o f m e e r z e l f s t a n d i g h e t e i g e n t e m p o k a n b e p a l e n n u n o g m e e r i n v l o e d o p d e r i c h t i n g e n d e i n h o u d v a n h e t l e r e n n o o t e n l i t e r a t u u r i d i t a r t i k e l k w a m t o t s t a n d i n s a m e n w e r k i n g m e t d e v o l g e n d e s c h o l e n c e n t r a l e o p v a n g v l u c h t e l i n g e n a p e l d o o r n m e t d a n k a a n d e g e i n t e r v i e w d e n g h a d a m k h e y r n a s s i r i a u d i f a x n d a b i t o r e y e y o u s i f m o u s s a i d r i s e n c a r o l i n e w a n g x o c a p e l d o o r n s c o l l e g e m e t d a n k a a n d e

geint erv iewde n tatj a na meyvo gel volk j ean nta ki ru timana en anwar sh a ke r
bde wi x oc nijm ege n m et da nk aa n de geint er viewd e n iman b ahu fa tim a el
babi j oseph ebot yvonn e johnson e n manfred kraut roc utre c h t tra i ec tum me
t dank aan d e 25 2 moer 1998 6